

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAUUSP

**PROGRAMA UNIFICADO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA APOIO E
FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO – PUB**

Edição 2023/2024

modalidade: Cultura e Extensão

***IndexAB - Projeto de Recuperação do Índice de Arquitetura Brasileira
Fase 4***

Coordenação: Profa. Dra. Myrna Nascimento

Supervisão técnica: Bibliotecária Amarílis M. Corrêa

Junho de 2023

1. Resumo

O projeto em sua 1ª Fase (2020-2021) propôs recuperar e revitalizar o *Índice de Arquitetura Brasileira*, que teve início em 1950 logo depois da fundação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e, conseqüentemente, da sua Biblioteca. Para isso precisavam ser trabalhados os registros recuperados de antiga plataforma Winisis, baseados no formato MARC e adequá-los a um novo padrão, o Dublin Core, escolhido porque é o esquema de metadados amplamente adotado entre as instituições culturais para integrar os dados sobre suas coleções, além de ser o padrão usado pela plataforma Omeka S, que foi adotada para congregar os acervos da FAUUSP.

A suspensão do trabalho presencial devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19 exigiu adaptar o escopo e o planejamento do projeto. A solução foi trabalhar com as referências publicadas nos Índices de Arquitetura Brasileira impressos, que compreendem o período de 1930 a 1995, porque estão digitalizados, disponíveis no site da biblioteca e servem de apoio para as correções e revisões necessárias. Com isso, o universo de 64.071 registros previsto para a adequação foi reduzido para 34.385, porque além do recorte temporal, descontamos os 3.710 registros de remissiva que não serão migrados para a nova plataforma.

Durante a 2ª Fase (2021-2022) houve a continuação das adequações dos registros recuperados e foram realizados alguns testes da plataforma de consulta na web, para que, com a modelagem do site e da interface com o usuário, o IndexAB pudesse estar definitivamente disponível para acesso digital aos usuários.

No entanto, com a retomada das atividades presenciais somente a partir de março de 2022, e com a supervisão técnica tendo sido impactada com o afastamento por motivos de saúde da bibliotecária Amarílis, não houve condições de terminar as adequações dos registros e também como disponibilizar em definitivo as informações ao IndexAB. Na 3ª Fase 2022-2023, realizaram-se as atividades pendentes e foi disponibilizado o maior número de registros ao público, atualizando as informações constantes dos registros, além das recuperadas da antiga plataforma e consolidadas ao novo site do Index AB.

Tivemos a inclusão de dois colaboradores voluntários, colegas da aluna bolsista do projeto, Giovana Palheta Guimaraes Duarte, interessados em apoiar a customização do site do Índice de Arquitetura Brasileira. Os estudantes tiveram a orientação do funcionário Rafael Trindade, do Setor de Informática da FAUUSP, para poderem familiarizar-se com os procedimentos para a inserção dos dados e com as boas práticas para elaboração de páginas web visando a longevidade do site. O projeto contou também com a colaboração voluntária de uma estudante de Biblioteconomia: Anne Yuka Mori Tomita. A participação desses alunos na força-tarefa que tem sido despendida para a realização do projeto, de forma espontânea e livre, foi muito significativa. Todos têm podido aplicar

os conhecimentos assimilados nos respectivos cursos e têm podido aprender sobre tratamento, gestão e difusão de informação.

2. Justificativa

O Índice de Arquitetura Brasileira é um projeto pioneiro, que constitui a única base referencial de artigos publicados nas principais revistas nacionais de divulgação dedicadas à arquitetura e áreas afins, incluindo as publicadas pelas faculdades e universidades no âmbito acadêmico. Embora o conteúdo de algumas das revistas indexadas desde 1950 esteja integralmente disponível em formato digital, não há nenhum recurso que reúna todas as informações em um único meio de acesso digital, o que confere ao Índice papel fundamental como fonte de pesquisa e consulta para toda comunidade acadêmica e para a sociedade em geral. Além disso, para os alunos envolvidos neste projeto, a elaboração do Índice tem papel estratégico na formação dos estudantes de graduação, pois, terão contato com artigos tanto de *estrutura argumentativa e descritiva* (que abordam aspectos teórico-metodológicos de procedimentos ou estudos realizados em arquitetura, design ou áreas do conhecimento afins como planejamento territorial, desenho industrial, tecnologia da construção, história da arte entre outros) assim como *textos de estrutura narrativa* (complementados com documentação iconográfica para representar ações, experiências realizadas ou conceitos aplicados por profissionais da arquitetura, design e/ou áreas afins como arquitetura de interiores, arquitetura paisagística, desenho industrial, programação visual). O contato dos alunos bolsistas com ambos os tipos de artigos já mencionados, necessário para as atividades de catalogação e indexação, é um estímulo constante para o desenvolvimento de seu repertório cultural.

3. Resultados anteriores

Os trabalhos referentes às 1ª e 2ª Fases do projeto começaram com o apoio técnico de informática da FAUUSP, que conseguiu transformar os registros do arquivo de backup em formato txt em planilhas formato xlsx, que é mais prático para preparar o grande volume de dados. No entanto, a conversão do arquivo txt em xlsx gerou alguns problemas por falta de estrutura e padrão na apresentação e repetição dos campos descritivos. Os 64 mil registros foram divididos em duas planilhas: uma com cada informação descritiva organizada em colunas específicas e outra planilha com os dados sem a estrutura necessária para tratamento e migração. Alguns dos problemas estruturais nessa segunda planilha foram as informações de título e/ou subtítulo dos artigos, que deveriam estar reunidos na mesma célula da planilha, desmembrados em duas colunas, mais de uma coluna para título de revista, nome de autor separado em duas colunas, paginação transformada em data (exemplo: 11-17 na conversão do txt para xlsx virou nov-17), entre outros. Ou seja, a conversão do arquivo txt em planilha xlsx facilitou uma etapa que seria feita manualmente, porém criou outras demandas para o tratamento dos antes da importação em lote para a nova plataforma

do Índice de Arquitetura, além do problema que já havia sido identificado de desconfiguração dos caracteres especiais quando foi feito o backup do banco corrompido. As revisões e correções dos registros se comprovaram fundamentais antes da migração dos dados para a nova plataforma, porque no processo de extração do backup do antigo banco de dados, muitos caracteres especiais (sinais e acentos gráficos) foram suprimidos ou modificados. Por exemplo, *contempor,neo* (contemporâneo), *experíñcia* (experiência), *territÚrio* (território), *ConstruÁ,,o* (Construção), *.rea* (área), *olo Maia* (Éolo Maia), *Ivaro Siza* (Álvaro Siza), *S o Paulo* (São Paulo). Esse problema é volumoso e demanda atenção para ser identificado e corrigido, pois, caso contrário, impede a consulta adequada aos registros.

Ao verificar cada registro em busca de possíveis supressões de conteúdo identificamos registros duplicados (artigos com dois assuntos indexados, ao serem migrados do Índice impresso para o eletrônico, acabaram sendo registrados como dois itens separados) e inconsistências nos registros (problema no título do artigo, da revista ou na autoria, ou ainda, falta de padrão nas adaptações, como não incluir entre colchetes a localização geográfica do projeto arquitetônico tema do artigo) e a etapa de correção dos dados corrompidos é a melhor para fazer alguns ajustes finos e liberar para a consulta pública os registros bem elaborados.

Optou-se por trabalhar na etapa piloto com os registros da segunda planilha, porque apresentava mais problemas. Essa planilha tem 3.404 registros, dos quais foram selecionados pouco mais de 1.200 registros de acordo com o recorte temporal estipulado, tendo sido excluídos os registros de remissiva.

Uma das etapas concluídas e bem sucedida, aproveitando as oportunidades de teste de um projeto piloto, foi converter o padrão descritivo baseado em MARC21 para Dublin Core, principal padrão descritivo adotado pela plataforma Omeka e o mais simples e amplamente usado para a comunicação entre máquinas. O Dublin Core não foi suficiente porque mostrou-se limitado para a descrição de artigos de revista. Todos os metadados possíveis foram adotados e, quando necessário, completamos com metadados de outros padrões disponíveis na Omeka, como o Bibliographic Ontology para descrever volume, fascículo e paginação, e FaBiO para descrever o tipo de artigo (exemplo: projeto, resenha, depoimento etc.). Esta etapa está totalmente concluída.

A adequação dos termos para indexação em conformidade com o Vocabulário Controlado da USP foi feita a cada sublte de registros, depois da primeira revisão. Essa atividade será permanente até que todos os itens sejam migrados para a nova plataforma. A estratégia de fazer essa dupla checagem dos registros em lotes menores tem sido muito positiva, pois tem permitido identificar problemas que passaram na primeira revisão, como duplicação de registro, problema na anotação das páginas ou assuntos. Durante a segunda rodada de revisão dos registros, algumas atividades acontecem simultaneamente: revisão dos termos de indexação, indicação das coordenadas geográficas e cadastro dos autores no controle de autoridades. Revisão dos termos de indexação e construção do controle de autoridades são etapas muito relevantes, a segunda em especial, pois é

um diferencial da nova plataforma do Índice de Arquitetura Brasileira, porém exigem muito tempo e muita equipe e por isso não serão praticadas nas próximas etapas para agilizar a carga dos registros e disponibilização no site.

A criação e o desenvolvimento do controle de autoridades foi uma atividade não detalhada no planejamento do projeto, mas essencial de ser realizada antes da migração dos itens. As informações básicas que compõem o controle de autoridades do Índice de Arquitetura Brasileira foram determinadas a partir da análise do controle de autoridades de bibliotecas de referência, como Biblioteca Nacional do Brasil, Arquivo do Estado de São Paulo e Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, conciliadas com os metadados disponíveis na plataforma Omeka. Optamos por combinar metadados dos padrões Dublin Core, FaBiO e Friend of a Friend para registrar informações biográficas, identificadores persistentes externos (oriundos de outras bibliotecas nacionais e de instituições consagradas para a Biblioteconomia e as Artes e Currículo Lattes) e fontes adicionais (referências das fontes das informações coletadas). Foi desenvolvido também um controle de autoridades para as empresas, órgão de classe, órgãos públicos que constam como autores ou assunto e planeja-se normalizar eventos muito comuns nos registros aos moldes do que observamos no controle de autoridades da Biblioteca Nacional brasileira. O registro dos autores no controle de autoridades mostrou-se ser a atividade que mais demanda tempo, porque a pesquisa por informações biográficas e de referência precisa ser cautelosa. Concluímos esta 3ª Fase com 1.075 autoridades pessoais e coletivas, **o triplo dos registros** até então.

Todas as atividades previstas foram realizadas e foram fundamentais para estabelecer uma metodologia de trabalho para a preparação dos registros antes de migração para novo banco de dados. Foram necessários alguns testes: a primeira adaptação descritiva para o novo padrão precisou ser revisada para, só então, determinarmos o novo modelo; a estrutura do controle de autoridades também precisou de alguns testes e foi sendo adaptada conforme os primeiros autores eram trabalhados. Todos esses testes e modificações implicaram revisar os itens que já haviam sido feitos e, por isso, apesar do tempo gasto para refazermos o trabalho em caráter de revisão, faltam apenas 160 registros de artigo para concluir o projeto piloto com um trabalho consolidado e estará terminado até o prazo oficial de encerramento do PUB 2022-2023. De toda forma, todas as etapas de trabalho estão em constante avaliação em busca da melhor otimização possível porque o projeto de recuperação do Índice de Arquitetura Brasileira se confirmou complexo, inviabilizando a meta prevista de fazer a migração completa de 64 mil registros em tão pouco tempo.

Na 3ª Fase do projeto iniciamos uma nova atividade, muito importante para a consolidação do projeto, e que consiste na customização da interface web da plataforma, porque, embora a plataforma Omeka forneça alguns templates para o site, há muitas melhorias necessárias e não temos recurso da FAUUSP ou da biblioteca para esse trabalho e por isso a colaboração da bolsista Giovana e se seus colegas voluntários está sendo fundamental.

Ao longo do primeiro semestre de 2023 vimos trabalhando na customização do template básico, considerando as boas práticas para construir um site acessível e de fácil navegação, compatível com todos os dispositivos mais usados (celular, computador e *tablet*). Foi feito estudo de paleta de cor e fontes, posicionamento de ícones básicos e precisamos seguir aprimorando as telas de apresentação dos resultados de busca e dos próprios registros, assim como trabalhar na apresentação de recurso inovador, como a consulta a partir de pontos marcados em um mapa usando as coordenadas geográficas do projetos de arquitetura, que são tema dos artigos indexados no Índice de Arquitetura Brasileira. Abaixo apresentamos uma amostra do cabeçalho e rodapé em desenvolvimento:



4. Objetivos

Este projeto para a 4ª Fase visa dar continuidade à intenção de disponibilizar novamente o **Índice de Arquitetura Brasileira** para consulta digital em rede, por público especializado e por todos interessados na produção cultural material em geral, atualizando seus dados a novos padrões de interoperabilidade e a ferramentas de integração com outros catálogos, inclusive os acervos digitais da própria FAUUSP e da USP. Há outros projetos na biblioteca da FAUUSP que permitirão conectar os registros bibliográficos do Índice de Arquitetura com o conteúdo integral digital de revistas, por exemplo, e esses projetos se retroalimentam melhorando a experiência dos usuários.

Pretende também atualizar as informações contidas no **Índice de Arquitetura Brasileira**, realizando a indexação dos artigos e enriquecendo os registros para reunir todas as informações publicadas em revistas brasileiras sobre a arquitetura nacional e áreas afins, que pertencem à

coleção da Biblioteca da FAUUSP, em um único meio de acesso digital, além de integrar seus registros com outros acervos da FAUUSP, da USP e de outras instituições.

Por fim, o projeto tem como objetivo desenvolver habilidades cognitivas e apresentar métodos de tratamento de informação, colocando os alunos em contato com atividades de caráter multidisciplinar, que envolvem bibliotecários, técnicos e especialistas de informática da FAU.

5. Métodos

Como se trata de contato e conhecimento de material publicado em periódicos e de sua catalogação e indexação, os principais métodos envolvidos no projeto são balizados pelos parâmetros de descrição bibliográfica pré-definidos para o Índice.

As atividades serão orientadas e supervisionadas pela equipe de bibliotecárias da FAU, utilizando ferramentas como o vocabulário controlado da USP (Sibix), vocabulários controlados da Biblioteca da FAU e vocabulários controlados externos, desenvolvidos por instituições que são referências nas áreas envolvidas neste projeto como *Library of Congress*, *Getty Foundation* e agências internacionais de normalização.

É oferecida a todos os bolsistas capacitação inicial e contextualização sobre o **Índice de Arquitetura Brasileira**, metodologia de descrição bibliográfica adotada, tecnologias adotadas para a recuperação e revitalização do **Índice de Arquitetura Brasileira**, importância da padronização dos registros para a disponibilização em plataforma de consulta na web e para interoperabilidade com outras bases de dados da FAUUSP, USP e externas.

A execução das atividades dos alunos depende de tarefas técnicas de responsabilidade das bibliotecárias e equipe de informática da FAU, que já estão prontas para aplicação, ou que são realizadas simultaneamente às dos alunos, é um trabalho efetivamente em grupo, como:

- Determinação dos campos descritivos no novo formato a ser adotado (o Dublin Core);
- Verificação dos termos descritivos que deverão ser atualizados;
- Determinação da forma padronizados para os termos que deverão ser padronizados;
- Determinação dos vocabulários externos de instituições-referência para aplicação com finalidade de enriquecer os registros do Índice de Arquitetura Brasileira;
- Carregamento dos registros da planilha na base de dados para viabilizar a consulta online ao Índice de Arquitetura;
- Customização e desenvolvimento do site.

6. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

O projeto prevê dois perfis de alunos: um mais familiarizado com critérios técnicos da biblioteconomia e um familiarizado com programação e/ou design de web sites. As atividades serão realizadas sob coordenação da equipe de bibliotecárias da FAUUSP e da Seção Técnica de Informática da FAUUSP, e compreendem as seguintes ações:

- Padronização da entrada de nomes geográficos e pessoais, especialmente nos campos de assunto;
- Atualização dos termos de indexação, conforme vocabulário controlado da USP, caso necessário;
- Alimentação do controle de autoridades;
- Revisão dos registros em busca de inconsistência, buscando identificar o que passou despercebido na primeira etapa de correção ou durante a conversão em formato colunar (etapa final antes da migração para a nova plataforma).
- Teste das ferramentas da interface web: busca, recursos para refinamentos de resultados e demais recursos disponíveis.
- Customização da interface web para melhorar os recursos disponibilizados pela plataforma Omeka.

7. Resultados previstos e seus respectivos indicadores de avaliação

O projeto mantém a meta de disponibilizar novamente o **Índice de Arquitetura Brasileira**, renomeado **IndexAB**, em plataforma na web para consulta da comunidade acadêmica interna e externa à USP, e da sociedade em geral. Tem sido possível testar a atualização e enriquecimento dos registros para interconectá-los a outras bases de dados e oferecer mais informações para os usuários, para integrar o IndexAB com o recurso Busca Integrada da USP (tratativa com a ABCD/USP) e adotar termos estruturados *linked open data*.

O andamento das atividades e cumprimento das metas são de responsabilidade da Biblioteca da FAUUSP, utilizando ferramentas de acompanhamento de projetos, disponível para consulta de todos os agentes deste projeto, além de reuniões periódicas em formato virtual ou presencial.

Como comentado no item 3 deste projeto, os resultados obtidos no projeto iniciado em 2020 e desenvolvido até junho/2023, permitem avaliarmos o conjunto da produção sob os seguintes indicadores:

- Número de registros processados - 2.164 artigos revisados, 1.075 autoridades registradas (ainda em andamento), 546 artigos migrados;
- Integração do IndexAB com a Busca Integrada da USP – etapa prevista na 1ª Fase do projeto e ainda não realizada porque a nova plataforma está fechada para consulta pública e coleta dos dados. Toda a organização está feita para garantir a interoperabilidade das bases assim que o novo site for aberto ao público, o que se estima ocorrer quando da conclusão do projeto piloto.
- Adoção de termos estruturados - etapa prevista na 1ª Fase do projeto e realizada em parte.
- Coordenadas geográficas - 91 projetos georreferenciados e aplicados no mapa para teste

8. Cronograma de execução

Conforme mencionado no **item 5**, a execução das atividades dos alunos estará vinculada a tarefas técnicas de responsabilidade das bibliotecárias e da equipe de informática da FAUUSP, algumas prontas para aplicação, e outras serão realizadas simultaneamente às dos alunos.

	set/23 a maio/24	mar/24 a jul/24	jun24/ago24
Migração dos registros para planilha			
Padronização de termos descritivos			
Alimentação do controle de autoridades			
Atualização de termos conforme o vocabulário controlado da USP (Sibix)			
Testes da plataforma de consulta na web			
Modelagem do site (interface usuário)			

9. Outras informações que sejam relevantes para o processo de avaliação

O cenário pós-pandemia COVID-19 exigiu a urgência de adotarmos recursos de consulta digital e divulgarmos o Índice como meio agregador de informações, que estão dispersas nos sites das revistas digitalizadas, como ação sintonizada com os novos hábitos a serem difundidos e a necessidade de adequação dos trabalhos e atividades, exercidos e oferecidas pelo Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP.

Além disso, as edições anteriores do projeto tem revelado sua importância para o desenvolvimento de recursos e possibilidades que permitem o acesso, a disseminação e a difusão de informações, a partir de um sistema imprescindível para consulta e pesquisa em arquitetura, no âmbito nacional e internacional, e do qual a Biblioteca da FAUUSP é autora e pioneira. Disponibilizar o Índice de Arquitetura Brasileira na plataforma digital Acervos, da biblioteca, é uma responsabilidade de grande envergadura e engajamento, que a equipe envolvida no projeto assume, para usufruto de toda comunidade acadêmica e externa à Universidade, e da sociedade em geral.

O projeto de recuperação e revitalização do Índice de Arquitetura Brasileira propõe entregar um produto relevante para a sociedade, mas ele também é relevante para os estudantes envolvidos porque proporciona um enriquecimento da vivência universitária e desenvolvimento da prática acadêmica e profissional ao conhecer os bastidores de um serviço de informação e tratamento de dados e ao entrar em contato com fontes de informação ainda importantes apesar de produzidas décadas atrás. O projeto também contribuiu para as equipes técnicas envolvidas por instigar a pesquisa e o aprimoramento de técnicas e serviços.

10. Referências bibliográficas

ALVES, Maria das Dores Rosa; SOUZA, Marcia Izabel Fugisawa. (2007). Estudo de correspondência de elementos metadados: DUBLIN CORE e MARC 21. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 1, 20-38, jan./jun. 2007. DOI [10.20396/rdbci.v4i2.2019](https://doi.org/10.20396/rdbci.v4i2.2019). Acesso em: 15 abr. 2020.

APPS, Ann. Guidelines for encoding bibliographic citation information in Dublin Core metadata. 2005. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dc-citation-guidelines/>. Acesso em: 20 abr. 202.

DEVELOPMENT AND MARC STANDARDS OFFICE LIBRARY OF CONGRESS. **MARC to Dublin Core crosswalk**. 2008. Disponível em: <http://www.loc.gov/marc/marc2dc.html#qualifiedlist>. Acesso em: 24 abr. 2020.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. **DCMI Metadata Terms**. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dcmi-terms/>. Acesso em 15 abr. 2020.

ESTIVILL, Assumpció; ABADAL, Ernest; FRANGANILLO, Jorge; GASCÓN, Jesús; RODRÍGUEZ-GAIRÍN, Josep-Manuel. Use of Dublin Core metadata for describing and retrieving digital journals. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON DUBLIN CORE AND METADATA APPLICATIONS*. 2005, Madrid. **Proceedings** [...]. Madrid, sept. 2005. p. 137-140. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228633268_Use_of_Dublin_Core_metadata_for_describing_and_retrieving_digital_journals. Acesso em: 30 abr. 2020.

NASCIMENTO, Mônica de Arruda; AGOSTINHO, Emily Ann Labaki. Transformação do Índice de Arquitetura Brasileira em uma base de dados acessada via www. In: SNBU, 12., 2002, Recife. **Anais**. Recife: UFPE, 2002. Em CD-ROM.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira, 1950/70**. Pesquisa e coordenação: Eunice R. Ribeiro Costa, Maria Stella de Castilho. [São Paulo]: Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1974. 661 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira, 1971/80**. Brasília: Mec, 1982.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira, 1981/1983**. Pesquisa e coordenação: Eunice R. Ribeiro Costa; revisão e colaboração: Emily Ann Labaki Agostinho. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 1992. 126 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira 1984-89**. Coordenação: Emily Ann Labaki Agostinho; revisão: Mônica de Arruda Nascimento. São Paulo: FAU, 1995. 454 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira, 1990-91**. Pesquisa: Mônica de Arruda Nascimento. São Paulo: FAU, 1996. 187 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira, 1992-93**. Coordenação: Mônica de Arruda Nascimento. São Paulo: FAU/USP, 1998. 248 p.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Índice de Arquitetura Brasileira, 1994-95**. Coordenação: Mônica de Arruda Nascimento. São Paulo: FAU/USP, 2000. 351 p.